

A FORÇA E ATUAÇÃO POLICIAL: UM EQUILÍBRIO CONSTANTE

POLICE STRENGTH AND ACTION: A CONSTANT BALANCE

Da Silva, Leandro Gadelha¹
Dos Anjos, Sidney Rodrigues²

RESUMO

Este artigo buscou analisar como os policiais militares trabalham para manter o equilíbrio entre o uso da força física e a atuação policial, o trabalho foi desenvolvido especificamente com o efetivo do 19º BPM, localizado na cidade de Novo Gama – GO, durante o desenvolvimento do artigo ficou comprovado que os policiais trabalham para adequar suas condutas de modo a não cometer excessos, o objetivo desse artigo é avaliar a atuação desses policiais a fim de identificar qualquer conduta que fuja do meio termo entre força física e atuação policial, com o intuito de combater a criminalidade sem extrapolar o limite permitido por lei ao se adotar o uso seletivo da força, para isso foi feito um comparativo da atuação dos policiais que acreditam na aplicação do uso moderado da força e dos policiais que acreditam que a força é elemento fundamento na resolução dos conflitos, a principal proposta é discutir a visão dos policiais sobre o tema relacionado, dessa forma, foi feito o levantamento dos dados através da análise de um questionário aplicado ao efetivo lotado no batalhão. O trabalho será apresentado através de uma pesquisa de campo, construído com base em uma revisão bibliográfica alimentando a discussão proposta, o questionário será composto por perguntas fechadas e abertas sobre a visão que os policiais militares têm em relação ao emprego do uso da força na atuação policial militar e se estão preparados para agirem de acordo com o que a sociedade espera deles.

Palavras – chaves: Força física, Enfrentamento, Atuação, Polícia.

¹ Aluno do curso de formação de praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, Gadelha_me@hotmail.com; Novo Gama, Maio de 2018.

² Professor Orientador: Mestre Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando de Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, sidneygpt2014@gmail.com, Novo Gama, Maio de 2018

ABSTRACT

This article sought to analyze how the military police work to maintain the balance between the use of physical force and police action, the work was developed specifically with the effective of the 19th BPM, located in the city of Novo Gama - GO, during the development of the article it has been proven that the police work to adjust their conduct in order not to commit excesses, the purpose of this article is to evaluate the performance of these police officers in order to identify any conduct that escapes from the middle ground between physical force and police action, with the aim of fighting crime without extrapolating the limit allowed by law to adopt the selective use of force, for this was made a comparison of the performance of police officers who believe in the application of moderate use of force and police officers who believe that force is element in the resolution of conflicts, the main proposal is to discuss the vision of the police on the related theme, the data were surveyed by means of the analysis of a questionnaire applied to the staff in the battalion. The work will be presented through a field survey, based on a bibliographical review feeding the proposed discussion, the questionnaire will be composed of closed and open questions about the vision that the military police have in relation to the use of force in the action military police and if they are prepared to act according to what society expects of them.

Keywords: Physical Strength, Clash, Acting, Police.

1. INTRODUÇÃO

A atuação policial é extremamente importante, pois protege a sociedade através das suas atitudes e é um braço do Estado para cumprir a legislação, sendo que em alguns casos é necessário utilizar a força para fazer cumprir a lei. A polícia militar é um braço armado do Estado e com autorização legítima para desempenhar o papel de segurança pública, contudo suas ações requerem equilíbrio para não cometer excesso na aplicação da lei e na busca da ordem.

Compreender o processo de construção e desenvolvimento da segurança pública e em particular da polícia militar faz muito sentido quando entendemos ser um ponto ainda pouco explorado, com isso conhecer a gênese da polícia e sua atuação frente a sociedade é fundamental, portanto valorizar e ampliar o conhecimento sobre a polícia constitui uma ação significativa na construção de um novo saber.

O presente artigo justifica-se pelo interesse em ampliar o debate dentro do seio institucional, sobre a atuação policial e a força como elemento presente para o cumprimento da legislação.

Qual é a atuação policial desenvolvida pelos policiais militares do 19º Batalhão de polícia militar da cidade Novo Gama-GO que trabalham no serviço ordinário de viatura? Qual é o procedimento seguido nas abordagens pelos policiais? Os policiais do batalhão compreendem o processo de atuação policial que é exigido pela sociedade?

Visando ampliar a discussão e também o conhecimento o presente artigo tem por objetivo falar sobre a atuação policial desde seu surgimento e relacionar a utilização da força na atuação policial, sendo específico em analisar o processo adotado pelos policiais militares pertencente ao 19º Batalhão de polícia militar na prática rotineira das suas ações de patrulhamento, investigando se os policiais militares sabem qual tipo de ações a sociedade espera deles.

Será desenvolvida uma revisão literária para sustentar as discussões do presente artigo e posteriormente uma pesquisa de campo, através de questionário com perguntas fechadas sobre a opinião dos policiais militares que pertencem ao efetivo do 19º Batalhão da polícia militar do Estado de Goiás que fica localizado em Novo Gama-GO.

2. REVISÃO LITERÁRIA

A atuação policial está cercada de mistérios quando falamos em entender como a polícia atua, saindo da visão dicotômica que é prender quem infringe a

legislação e patrulhamento, o trabalho policial vai muito além dessas funções, pois atua dentro dos conflitos sociais, David Bayley (2001) demonstra uma definição de polícia que é: “pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais dentro deste grupo através da aplicação de força física”. (Bayley, 2001, p.20), essa afirmação possui a construção da polícia que está baseada em conceitos legítimos que é autorização por parte do Estado e utilização da força para regular condutas. Fernandes e Costa (2012, p. 85) expõem que “a existência do Estado Democrático de Direito e o respeito por ele originam uma situação em que direitos, liberdades, obrigações e deveres estão incorporados na lei para todos”, portanto fazer cumprir a lei é uma prerrogativa do Estado para garantir a estabilidade social e a polícia é a representação do Estado que efetivamente colocar em ordem o cumprimento da legislação.

Como afirma Bitter (2003, pg.219) “os policiais não foram bem sucedidos em formular uma justificativa para sua existência que, de modo reconhecível, pudesse ser relacionada ao que eles de fato fazem”, contudo o serviço de polícia necessita demonstrar de uma forma mais efetiva a sua atividade conceituando as suas ações demonstrando a justificativa e a necessidade, assim alcançando a quebra do estigma que a atuação policial na sociedade é apenas violenta e com utilização da força, a atuação policial é muito ampla e não pode ficar marcada por ações pontuais que exigem a utilização da força. Para Bitter (2003, pg.246) “a habilidade envolvida no trabalho policial consiste em manter o recurso da força e utiliza-la apenas em quantidades mínimas”, portanto o policial dever utilizar diversos recursos para solucionar as situações conflitantes, antes de utilizar a força, sendo que suas ações devem ser pautadas por esse equilíbrio.

Para Monet (2002, pg. 16) “a polícia é uma instituição singular em razão da posição central que ela ocupa no funcionamento político de uma coletividade”, sendo que as ações policiais estão sempre em evidência pela posição social ocupada pela instituição e sua atuação garante governabilidade e estabilidade para desenvolvimento democrático. Como afirma Monjardet (2003, pg.16) “toda polícia é um instrumento de produção caracterizado por uma divisão e uma especialização das tarefas, das técnicas, dos procedimentos, dos saberes, uma estrutura hierárquica, normas informais” e nosso ordenamento jurídico vigente que é a constituição federal de 1988 regula a formação e a atuação policial pelos nos artigos

42º que define como é a organização das polícias militares com base na hierarquia e disciplina e no artigo 144º, parágrafo 5º, a função da polícia militar que é preservação da ordem pública e incolumidade das pessoas através do policiamento ostensivo.

Uma definição possível para polícia não é apenas um instrumento de força utilizado pelo Estado, mas um integrante da segurança pública responsável para mediar os conflitos sociais, para Bittner (2003) a polícia é definida como: “pessoas autorizadas conforme o caso, utilizar medidas coercivas para estabelecer uma solução provisória para problemas emergentes” (BITTNER, 2003, p. 220), sendo que a força proporcional é um instrumento de garantia social e deve ser usado com extrema sabedoria.

É complexo definir e delimitar a atuação policial, como afirma Goldstein (2003 pg. 37) “qualquer um que tencione criar uma definição viável do papel da polícia normalmente irá se perder em fragmentos de velhas imagens e em uma opinião, recém descoberta, a respeito de quão intrincado é o trabalho policial”, portanto é muito difícil delimitar a atuação policial, porém essa dificuldade não pode gerar dúvida ou insegurança para a pratica policial. A polícia trabalha de forma capilaridade dentro dos conflitos sociais intervindo para solucionar e sua função está descrita dentro das normas e condutas vigentes, portanto sabemos a descrição do que a polícia pode fazer e sua estrutura, porém não conseguimos definir sua atuação pela característica da imprevisibilidade dos conflitos sociais palco da atuação policial.

3. METODOLOGIA

O estudo será elaborado através de um método de pesquisa qualitativo tendo como principal objetivo encontrar o equilíbrio entre força e atuação policial para com a sociedade como também demonstrar suas ações quando representam o Estado atuando como força de segurança pública. Foi definida uma amostra de 40 policiais militares que pertencem ao 19º Batalhão de Polícia militar localizado na cidade de Novo Gama-GO, sendo mais de 30% do efetivo da unidade militar,

aplicado um questionário com 6 de perguntas fechadas, os participantes da amostra foram escolhidos de forma aleatória.

O presente trabalho é caracterizado como um artigo científico que será apresentado ao Comando da academia de polícia militar de Goiás-CAPM, sendo que esse é considerado um requisito básico para a obtenção do título de pós-graduação em segurança pública e polícia comunitária.

O artigo buscou ampliar o debate dentro da instituição para entender melhor como funciona a atuação e a força policial que são usadas como elemento presente para o cumprimento da legislação.

Dessa forma, para a elaboração desse trabalho foram usadas obras bibliográficas e análise de campo com o intuito de responder as seguintes perguntas: Qual é a atuação policial desenvolvida pelos policiais militares do 19º Batalhão de polícia militar da cidade Novo Gama-GO que trabalham no serviço ordinário de viatura? Qual é o procedimento seguido nas abordagens pelos policiais? Os policiais do batalhão compreendem o processo de atuação policial que é exigido pela sociedade?

De acordo com Bitter (2003, pg.219) “os policiais não foram bem sucedidos em formular uma justificativa para sua existência que, de modo reconhecível, pudesse ser relacionada ao que eles de fato fazem”, todavia o serviço policial precisa apresentar de uma maneira mais efetiva a sua atividade explicando suas ações e demonstrando a justificativa e a necessidade de sua atuação na sociedade contrariando o entendimento de que sua atuação é apenas violenta e forçada, a atuação policial militar é muito ampla e não pode ficar marcada por ações em que é demonstrado apenas o uso da força.

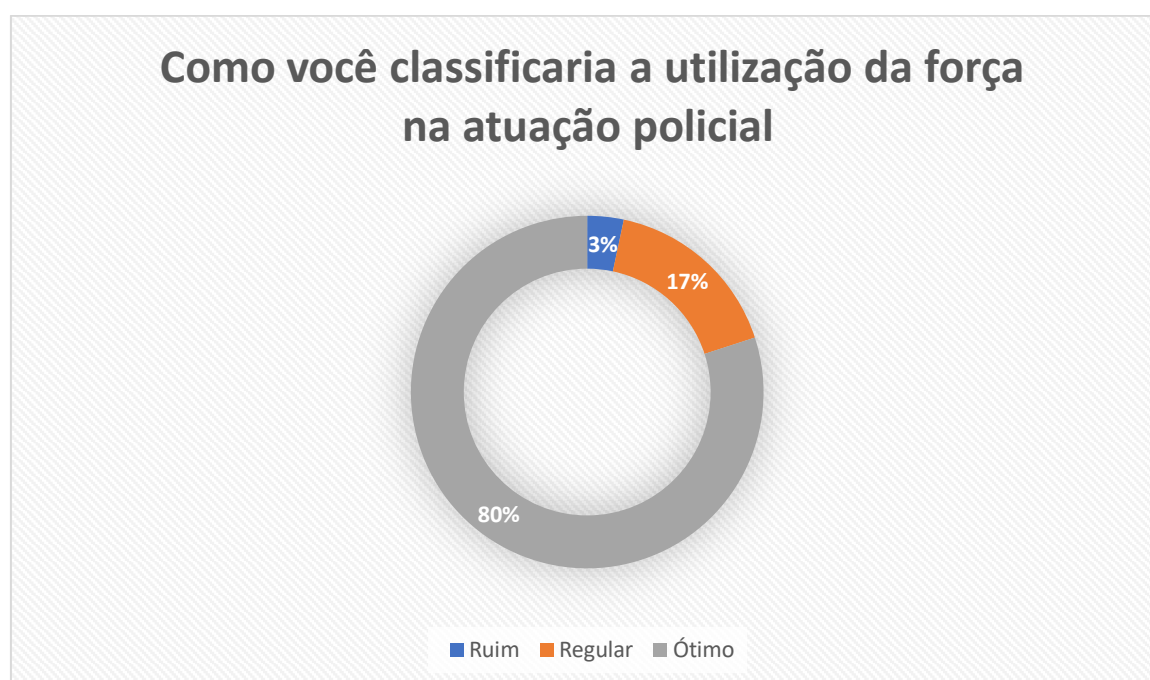
A elaboração desse artigo se justifica pela necessidade de se expandir o entendimento sobre que tipo de conduta o policial deve promover no meio da sociedade tendo como base a segurança pública para a garantia dos direitos individuais fundamentais e dos direitos coletivos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi construído através de um método de pesquisa qualitativo tendo como principal objetivo encontrar o equilíbrio entre força e atuação policial para com a sociedade como também demonstrar suas ações quando representam o Estado atuando como força de segurança pública. Foi definida uma amostra de 40 policiais militares que pertencem ao 19º Batalhão de Polícia militar localizado na cidade de Novo Gama-GO, sendo mais de 30% do efetivo da unidade militar, aplicado um questionário com 6 de perguntas fechadas, os participantes da amostra foram escolhidos de forma aleatória. Sendo procedida a pesquisa entre os dias 01/05/2018 à 17/05/2018.

Quando questionado a amostra sobre: Como você classificaria a utilização da força na atuação policial, 80% da amostra considerou ótimo, como afirma Bayley (2001) um dos atributos da polícia é a utilização de forma legítima da força, porém essa força deve respeitar sempre os princípios da lei e da proporcionalidade.

Figura 1



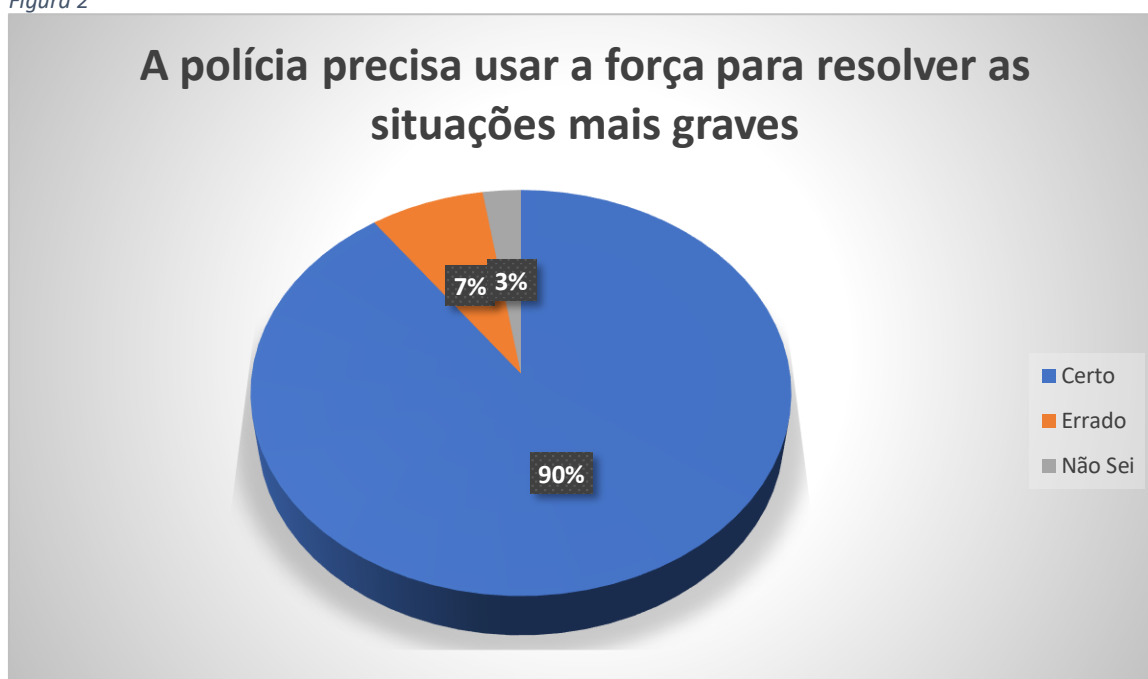
Fonte: Autor, 2018.

Ao ser perguntado: Como você enxerga a frase: Não existe polícia sem força física, mais de 90% afirmou está errada, porém como nós traz Bittner (2003) que a polícia é definida como: “pessoas autorizadas conforme o caso, utilizar medidas coercivas para estabelecer uma solução provisória para problemas

emergentes” (BITTNER, 2003, p. 220), sendo assim a polícia pode legitimamente utilizar a força física, contudo as ações preventivas podem ser as mais adequadas para solução de alguns problemas, com isso a utilização da força fica de forma secundária e a polícia necessita utilizar todos os meios possíveis antes de utilizar a força física.

Sendo a amostra arguida sobre: Como classifica a frase: A polícia precisa usar a força para resolver as situações mais graves, mais de 90% da amostra informou achar correto a frase, como afirmou Monet (2002, pg. 16) “a polícia é uma instituição singular em razão da posição central que ela ocupa no funcionamento político de uma coletividade”, portanto quando necessário para garantir o direito da coletividade a polícia utiliza da força necessária para fazer valer a lei vigente.

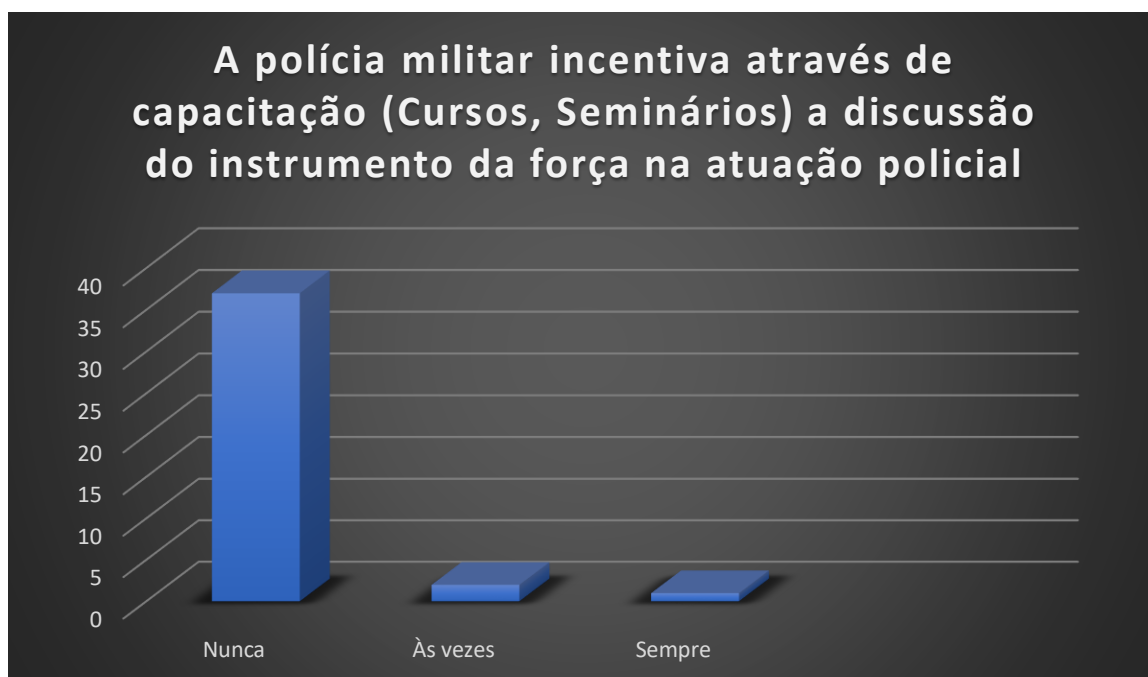
Figura 2



Fonte: Autor, 2018.

Dentro da amostra quando perguntado :A polícia militar incentiva através de capacitação (Cursos, Seminários) a discussão do instrumento da força na atuação policial, mais de 90% afirmou que nunca, sendo evidente que a tropa necessita de treinamento e discussão dos assuntos concernentes ao uso da força por parte da polícia.

Figura 3

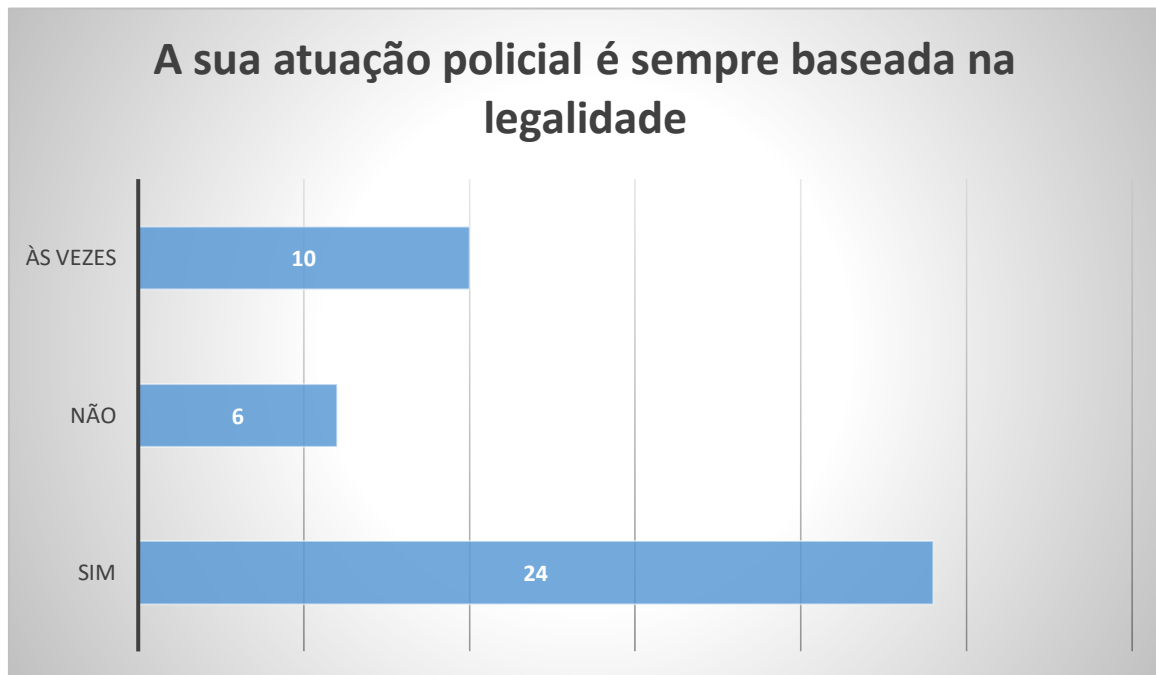


Fonte: Autor, 2018

Para 100% da amostra o policial militar enxerga a força com legítima para atuação policial, sendo, portanto, imprescindível uma regulação e padronização dessa utilização, dentro da instituição policia militar existe um procedimento operacional padrão que visa preencher essa lacuna.

Para a amostra quando perguntado: A sua atuação policial é sempre baseada na legalidade, houve uma prevalência de 60% afirmando que sim , porem é importante destacar que os demais estão entre não e nem sempre, sendo relevante esse aspecto, pois como Fernandes e Costa (2012, p. 85) expõem que “a existência do Estado Democrático de Direito e o respeito por ele originam uma situação em que direitos, liberdades, obrigações e deveres estão incorporados na lei para todos”, sendo o policial responsável por garantir que essas liberdades sejam respeitadas, quando quem é responsável por fazer um direito existir falha, a cadeia de garantias fundamentais fica enfraquecida, devendo corrigir as falhas nesse processo, não é razoável admitir que exista policial que tenha sua ação a margem da lei.

Figura 4



Fonte: Autor, 2018.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo em questão foi desenvolvido no 19º Batalhão de Polícia Militar, localizado na cidade de Novo Gama – GO, o objetivo principal desse artigo foi analisar a conduta dos policiais militares em relação ao uso da força física e a atuação policial.

Foi possível verificar através da análise dos dados, que os policiais do 19º batalhão trabalham dentro dos parâmetros da legalidade, ou seja, de acordo com as normas e os tratados de direitos humanos, pois entendem que a polícia deve combater a criminalidade com mão forte, mas agindo de uma maneira mais humanizada e menos truculenta, levando em consideração a aplicação do uso seletivo da força.

Para Bitter (2003, pg.246) “a habilidade envolvida no trabalho policial consiste em manter o recurso da força e utiliza-la apenas em quantidades mínimas”, ou seja, o policial deve utilizar diversos recursos para solucionar as situações conflitantes, antes de utilizar a força, sendo que suas ações devem ser pautadas por esse equilíbrio.

Com a elaboração desse artigo foi possível inferir que os policiais que atuam na região do 19º batalhão se mostram receptivos no que refere à aplicação do uso seletivo da força na atuação policial, uma vez que a polícia é o Estado e como tal deve trabalhar para combater a violência mantendo a ordem pública e a dignidade das pessoas que por ela forem atendidas.

O artigo foi apresentado através de uma pesquisa de campo e pesquisa científica, foi construído baseado em uma revisão bibliográfica de autores que abordaram sobre o tema, para se chegar a essa conclusão foi feita a análise dos dados através do estudo de um questionário que foi aplicado aos policiais do 19º batalhão onde foi possível concluir que a forma de atuação voltada aos preceitos dos direitos humanos está atendendo não só as demandas dos policiais, mas também da sociedade que é atendida por esses profissionais. Por fim, após análise dos dados, foi possível concluir que a atuação e a força policial devem andar juntas buscando sempre manter um equilíbrio, para que os excessos sejam evitados, para isso é necessário que o policial execute suas ações respeitando os preceitos da legalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAYLEY, D.H. **Padrões de Policiamento – Uma Análise Comparativa Internacional**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, NEV, 2001. p. 11-145.

Bittner, Egon. **Florence Nightingale procurando Willie Sutton: uma teoria da polícia**. In: Aspectos do trabalho policial. 1.ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2003

GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma Sociedade Livre**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, NEV, 2003. p. 37-67

MONET, J.C. **Missões, Poderes e Forças de Policiais**. In: Polícias e Sociedades na Europa . São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2001. p. 103-128.

MONJARDET, Dominique. **O que Faz a Polícia: Sociologia da Força Pública**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003

Fernandes, João Antonio da Costa e Costa, Júlio Cezar. **Segurança pública: convergência, interconexão e interatividade social** - Vitória : Ed. do Autor, 2012.

ANEXO

QUESTIONÁRIO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS – CFP 2017/2018

O presente questionário se destina a coleta de dados para o artigo: **A FORÇA E ATUAÇÃO POLICIAL: UM EQUILÍBRIO CONSTANTE**, que será apresentada à CAPM (Comando de Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás) como requisito para a conclusão de curso do CFP (Curso de Formação de Praça) 2017.

Dados do Entrevistado:

Idade:

Tempo de Efetivo Serviço:

Grau de Instrução: () Ensino Fundamental e Médio () Curso superior () Pós Graduado () Mestre () Doutor

Sexo: () Masculino () Feminino

Estado civil: () Casado () Solteiro () Divorciado/Separado () Viúvo

Marque com um “X” as perguntas abaixo:

1 – Como você classificaria a utilização da força na atuação policial?

Ruim () REGULAR () ÓTIMO ()

2 – Como você enxerga a frase: Não existe polícia sem força física?

Correto () Errada () Não sei ()

3 – Como classifica a frase: A polícia precisa usar a força para resolver as situações mais graves.

Errado () Correto () Não sei ()

4 – A polícia militar incentiva através de capacitação (Cursos, Seminários) a discussão do instrumento da força na atuação policial?

NUNCA () AS VEZES () SEMPRE ()

5 – Você policial militar enxerga a força com legítima para atuação policial?

SIM () NÃO ()

6- A sua atuação policial é sempre baseada na legalidade?

SIM () NÃO () NEM SEMPRE ()